



Democracia 1866–1869

Luiz Gama



OBRAS COMPLETAS

volume 4





VOLUMES

1. Poesia, 1854–1865
 2. Profecia, 1862–1865
 3. Comédia, 1866–1867
 4. Democracia, 1866–1869
 5. Direito, 1870–1875
 6. Sátira, 1876
 7. Crime, 1877–1879
 8. Liberdade, 1880–1882
 9. Justiça
- 



Democracia 1866–1869

Luiz Gama

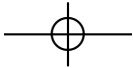
Bruno Lima (*org.*)

1ª Edição



hedra

São Paulo 2021



edição brasileira© Hedra 2021
organização© Bruno Lima

edição Jorge Sallum
coedição Suzana Salama
assistência editorial Paulo Pompermaier, Ana Lancman, Sofia Boldrini
revisão Renier Silva
capa Lucas Kroeff

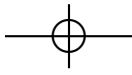
ISBN ISBN

conselho editorial Adriano Scatolin,
Antonio Valverde,
Caio Gagliardi,
Jorge Sallum,
Ricardo Valle,
Tales Ab'Saber,
Tâmis Parron

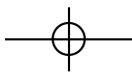
*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.*

*Direitos reservados em língua
portuguesa somente para o Brasil*

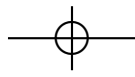
EDITORA HEDRA LTDA.
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br
Foi feito o depósito legal.



Sumário

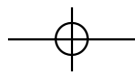
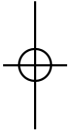






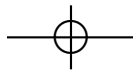
Parte I

O cabrião (1866-1867)





A presença de Gama no jornal satírico O Cabrião é certa, porém, indefinida em toda a sua extensão. Embora seja pacífico que ele tenha colaborado com o jornal em, pelo menos, duas oportunidades, a confirmação da forma em que se deu essa participação ainda permanece subestimada. O principal estudo sobre O Cabrião, ao seu turno, reforça o estereótipo de que Gama teria sido, no máximo, um colaborador eventual. Segundo Délio Freire, a redação do periódico contaria apenas com Ângelo Agostini, Américo de Campos e Antônio Manuel dos Reis. Há muitas evidências, contudo, para se afirmar que Gama ocuparia posição de destaque dentro dessa mesma redação. Quiçá mesmo posição de direção. Mas essa é uma questão a ser enfrentada em outro espaço e forma. Seria prematuro, nesse momento, excertar textos de uma mídia distinta dos jornais convencionais da época - sobretudo tendo-se em conta a variável complexa da composição da redação do Cabrião, maior do que a do Diabo Coxo e de O Polichinello - sem capturar as minúcias da autoria textual e da estética visual do semanário ilustrado; somente poderia-se investir nessa empreitada após uma série de tentativas e erros onde, cotejamento por cotejamento, cal por cal, se extraísse a autoria verossímil daquela que não é. Nesse caso, o mais seguro para o momento será limitar-se ao já apurado, com o mínimo de acréscimo. Freire corretamente atribuiu Epístola Familiar e Fidalguias à lavra de Gama. Junto à elas, uma outra trova é aqui agregada: Ser entre ovelhas leão. Desse modo, as mencionadas trovas são incluídas neste volume não como endosso à interpretação frágil de que Gama seria tão somente um colaborador esporádico; mas, noutro sentido, como indícios que sugerem novas veredas para se cravar a inserção de Gama na redação do jornal satírico que sucedeu o Diabo Coxo.



Capítulo 1

Epístola familiar¹

Em versos, a “epístola familiar” de um sugestivo Barrabraz para o seu igualmente bíblico Gedeão – quiçá o diálogo entre um ladrão e um juiz, se se nos atermos aos status dos personagens a que os nomes provavelmente fazem alusão – trata da vida ordinária da cidade de São Paulo, sem esquecer-se de assuntar temas mais gerais como o papado de Pio IX. A carta é uma crítica dos costumes paulistas, onde o cidadão “metido entre fidalgos”, na metáfora do poeta, vivia como a lebre por baixo das patas de um predador. Atacando a moda, a estética, o matrimônio e a religião oficial do Império, o catolicismo, Barrabraz pinta o quadro da sociedade paulista da época: inculta, estúpida e cafona.



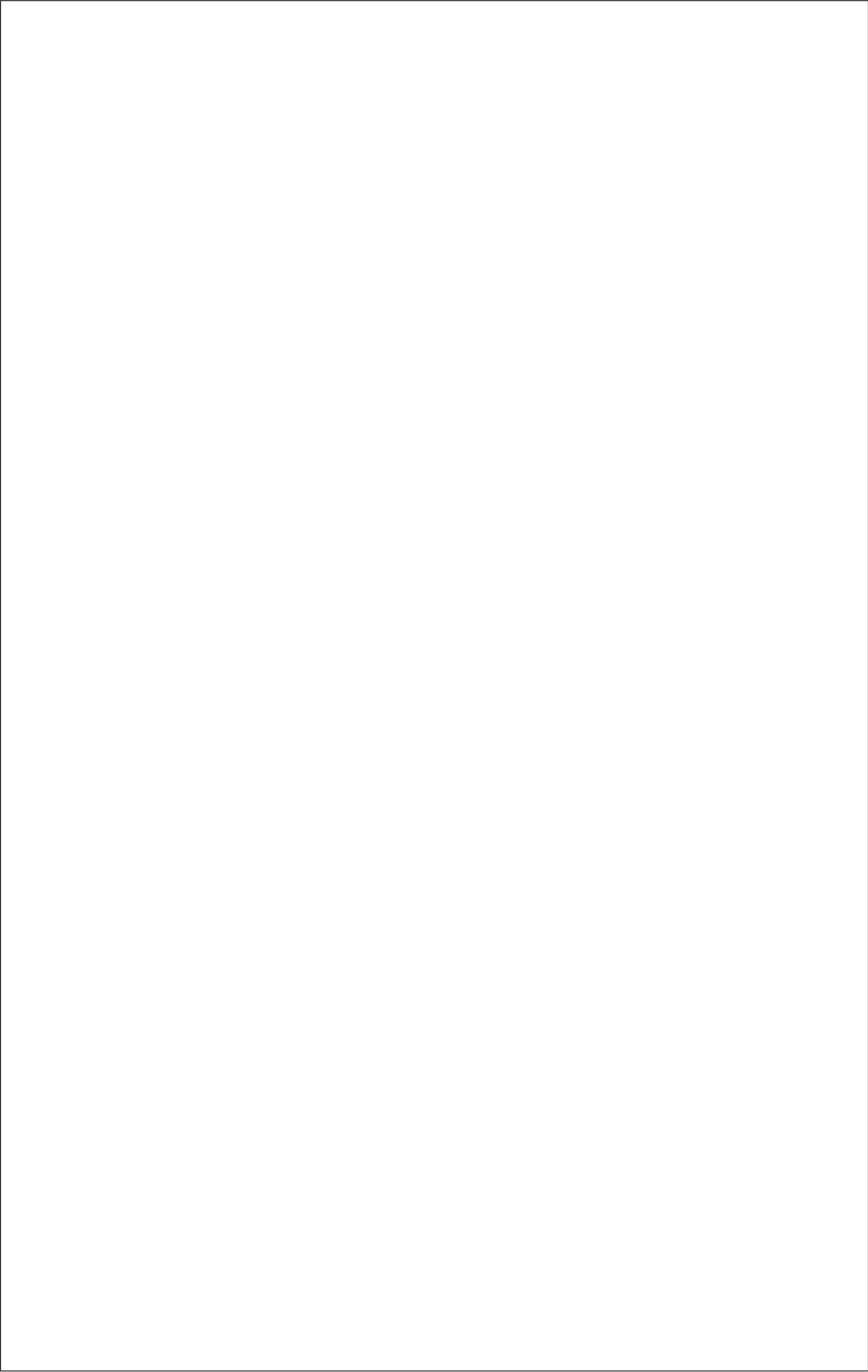
Meu querido Gedeão²
Das Tramoias Cansação.³

Há muito prezado amigo
Dos meus males doce abrigo,
Pretendia eu novas dar-te
D'esta Pátria do Deus Marte;⁴

¹ In: *O Cabrião* (SP), 16/12/1866, pp. 3, 6-7.

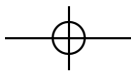
² Embora o poeta pudesse estar se referindo a alguém por seu nome próprio, o mais provável é que a escolha do nome do interlocutor se deva à figura bíblica a que o nome remete. Assim, o destinatário seria inspirado certamente em Gideão de Israel, o juiz, guerreiro e homem de fé de que se lê no Livro dos Juízes (Antigo Testamento) e nas Epístolas aos Hebreus (Novo Testamento).

³ A planta que provoca queimaduras ao contato com a pele humana, representa, por metonímia, implacável queimadura moral - haja vista a expressão vir como complemento à tramoias - a que o trapaceiro está sujeito ao entrar em contato com a “cansação”.

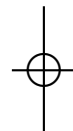
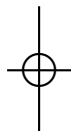


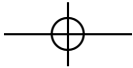


COLEÇÃO HEDRA

1. *Iracema*, Alencar
2. *Don Juan*, Molière
3. *Contos indianos*, Mallarmé
4. *Auto da barca do Inferno*, Gil Vicente
5. *Poemas completos de Alberto Caeiro*, Pessoa
6. *Triunfos*, Petrarca
7. *A cidade e as serras*, Eça
8. *O retrato de Dorian Gray*, Wilde
9. *A história trágica do Doutor Fausto*, Marlowe
10. *Os sofrimentos do jovem Werther*, Goethe
11. *Dos novos sistemas na arte*, Malévitch
12. *Mensagem*, Pessoa
13. *Metamorfoses*, Ovídio
14. *Micromegas e outros contos*, Voltaire
15. *O sobrinho de Rameau*, Diderot
16. *Carta sobre a tolerância*, Locke
17. *Discursos ímpios*, Sade
18. *O príncipe*, Maquiavel
19. *Dao De Jing*, Lao Zi
20. *O fim do ciúme e outros contos*, Proust
21. *Pequenos poemas em prosa*, Baudelaire
22. *Fé e saber*, Hegel
23. *Joana d'Arc*, Michelet
24. *Livro dos mandamentos: 248 preceitos positivos*, Maimônides
25. *O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios*, Emma Goldman
26. *Eu acuso!*, Zola | *O processo do capitão Dreyfus*, Rui Barbosa
27. *Apologia de Galileu*, Campanella
28. *Sobre verdade e mentira*, Nietzsche
29. *O princípio anarquista e outros ensaios*, Kropotkin
30. *Os soviets traídos pelos bolcheviques*, Rocker
31. *Poemas*, Byron
32. *Sonetos*, Shakespeare
33. *A vida é sonho*, Calderón
34. *Escritos revolucionários*, Malatesta
35. *Sagas*, Strindberg
36. *O mundo ou tratado da luz*, Descartes
37. *O Ateneu*, Raul Pompeia
38. *Fábula de Polífemo e Galateia e outros poemas*, Góngora
39. *A vênus das peles*, Sacher-Masoch
40. *Escritos sobre arte*, Baudelaire
41. *Cântico dos cânticos*, [Salomão]
42. *Americanismo e fordismo*, Gramsci
43. *O princípio do Estado e outros ensaios*, Bakunin
44. *O gato preto e outros contos*, Poe
45. *História da província Santa Cruz*, Gandavo
46. *Balada dos enforcados e outros poemas*, Villon
47. *Sátiras, fábulas, aforismos e profecias*, Da Vinci
48. *O cego e outros contos*, D.H. Lawrence
49. *Rashômon e outros contos*, Akutagawa
50. *História da anarquia (vol. 1)*, Max Nettlau
51. *Imitação de Cristo*, Tomás de Kempis



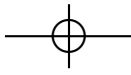
52. *O casamento do Céu e do Inferno*, Blake
53. *Cartas a favor da escravidão*, Alencar
54. *Utopia Brasil*, Darcy Ribeiro
55. *Flossie, a Vênus de quinze anos*, [Swinburne]
56. *Teleny, ou o reverso da medalha*, [Wilde et al.]
57. *A filosofia na era trágica dos gregos*, Nietzsche
58. *No coração das trevas*, Conrad
59. *Viagem sentimental*, Sterne
60. *Arcana Caelestia e Apocalipsis revelata*, Swedenborg
61. *Saga dos Volsungos*, Anônimo do séc. XIII
62. *Um anarquista e outros contos*, Conrad
63. *A monadologia e outros textos*, Leibniz
64. *Cultura estética e liberdade*, Schiller
65. *A pele do lobo e outras peças*, Artur Azevedo
66. *Poesia basca: das origens à Guerra Civil*
67. *Poesia catalã: das origens à Guerra Civil*
68. *Poesia espanhola: das origens à Guerra Civil*
69. *Poesia galega: das origens à Guerra Civil*
70. *O chamado de Cthulhu e outros contos*, H.P. Lovecraft
71. *O pequeno Zacarias, chamado Cinábrio*, E.T.A. Hoffmann
72. *Tratados da terra e gente do Brasil*, Fernão Cardim
73. *Entre camponeses*, Malatesta
74. *O Rabi de Bacherach*, Heine
75. *Bom Crioulo*, Adolfo Caminha
76. *Um gato indiscreto e outros contos*, Saki
77. *Viagem em volta do meu quarto*, Xavier de Maistre
78. *Hawthorne e seus musgos*, Melville
79. *A metamorfose*, Kafka
80. *Ode ao Vento Oeste e outros poemas*, Shelley
81. *Oração aos moços*, Rui Barbosa
82. *Feitiço de amor e outros contos*, Ludwig Tieck
83. *O corno de si próprio e outros contos*, Sade
84. *Investigação sobre o entendimento humano*, Hume
85. *Sobre os sonhos e outros diálogos*, Borges | Osvaldo Ferrari
86. *Sobre a filosofia e outros diálogos*, Borges | Osvaldo Ferrari
87. *Sobre a amizade e outros diálogos*, Borges | Osvaldo Ferrari
88. *A voz dos botequins e outros poemas*, Verlaine
89. *Gente de Hemsö*, Strindberg
90. *Senhorita Júlia e outras peças*, Strindberg
91. *Correspondência*, Goethe | Schiller
92. *Índice das coisas mais notáveis*, Vieira
93. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*, Gabriel Soares de Sousa
94. *Poemas da cabana montanhesa*, Saigyó
95. *Autobiografia de uma pulga*, [Stanislas de Rhodes]
96. *A volta do paraíso*, Henry James
97. *Ode sobre a melancolia e outros poemas*, Keats
98. *Teatro de êxtase*, Pessoa
99. *Carmilla — A vampira de Karnstein*, Sheridan Le Fanu
100. *Pensamento político de Maquiavel*, Fichte
101. *Inferno*, Strindberg
102. *Contos clássicos de vampiro*, Byron, Stoker e outros
103. *O primeiro Hamlet*, Shakespeare
104. *Noites egípcias e outros contos*, Púchkin
105. *A carteira de meu tio*, Macedo
106. *O desertor*, Silva Alvarenga
107. *Jerusalém*, Blake



- 
- 
- 
108. *As bacantes*, Eurípides
109. *Emília Galotti*, Lessing
110. *Contos húngaros*, Kosztolányi, Karinthy, Csáth e Krúdy
111. *A sombra de Innsmouth*, H.P. Lovecraft
112. *Viagem aos Estados Unidos*, Tocqueville
113. *Émile e Sophie ou os solitários*, Rousseau
114. *Manifesto comunista*, Marx e Engels
115. *A fábrica de robôs*, Karel Tchápek
116. *Sobre a filosofia e seu método — Parerga e paralipomena* (v. II, t. I), Schopenhauer
117. *O novo Epicuro: as delícias do sexo*, Edward Sellon
118. *Revolução e liberdade: cartas de 1845 a 1875*, Bakunin
119. *Sobre a liberdade*, Mill
120. *A velha Izerguil e outros contos*, Górkí
121. *Pequeno-burgueses*, Górkí
122. *Um sussurro nas trevas*, H.P. Lovecraft
123. *Primeiro livro dos Amores*, Ovídio
124. *Educação e sociologia*, Durkheim
125. *Elixir do pajé — poemas de humor, sátira e escatologia*, Bernardo Guimarães
126. *A nostálgica e outros contos*, Papadiamántis
127. *Lisístrata*, Aristófanes
128. *A cruzada das crianças/ Vidas imaginárias*, Marcel Schwob
129. *O livro de Monelle*, Marcel Schwob
130. *A última folha e outros contos*, O. Henry
131. *Romanceiro cigano*, Lorca
132. *Sobre o riso e a loucura*, [Hipócrates]
133. *Hino a Afrodite e outros poemas*, Safo de Lesbos
134. *Anarquia pela educação*, Élisée Reclus
135. *Ernestine ou o nascimento do amor*, Stendhal
136. *A cor que caiu do espaço*, H.P. Lovecraft
137. *Odisseia*, Homero
138. *O estranho caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde*, Stevenson
139. *História da anarquia (vol. 2)*, Max Nettlau
140. *Eu*, Augusto dos Anjos
141. *Farsa de Inês Pereira*, Gil Vicente
142. *Sobre a ética — Parerga e paralipomena* (v. II, t. II), Schopenhauer
143. *Contos de amor, de loucura e de morte*, Horacio Quiroga
144. *Memórias do subsolo*, Dostoiévski
145. *A arte da guerra*, Maquiavel
146. *O cortiço*, Aluísio Azevedo
147. *Elogio da loucura*, Erasmo de Rotterdam
148. *Oliver Twist*, Dickens
149. *O ladrão honesto e outros contos*, Dostoiévski
150. *O que eu vi, o que nós veremos*, Santos-Dumont
151. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*, Nietzsche
152. *Édipo Rei*, Sófocles
153. *Fedro*, Platão
154. *A conjuração de Catilina*, Salústio

«SÉRIE LARGEPOST»





1. *Dao De Jing*, Lao Zi
2. *Cadernos: Esperança do mundo*, Albert Camus
3. *Cadernos: A desmedida na medida*, Albert Camus
4. *Cadernos: A guerra começou...*, Albert Camus
5. *Escritos sobre literatura*, Sigmund Freud
6. *O destino do erudito*, Fichte
7. *Diários de Adão e Eva*, Mark Twain
8. *Diário de um escritor (1873)*, Dostoiévski

«SÉRIE SEXO»

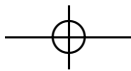
1. *A vênus das peles*, Sacher-Masoch
2. *O outro lado da moeda*, Oscar Wilde
3. *Poesia Vaginal*, Glauco Mattoso
4. *Perversão: a forma erótica do ódio*, Stoller
5. *A vênus de quinze anos*, [Swinburne]
6. *Explosao: romance da etnologia*, Hubert Fichte

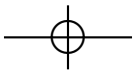
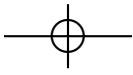
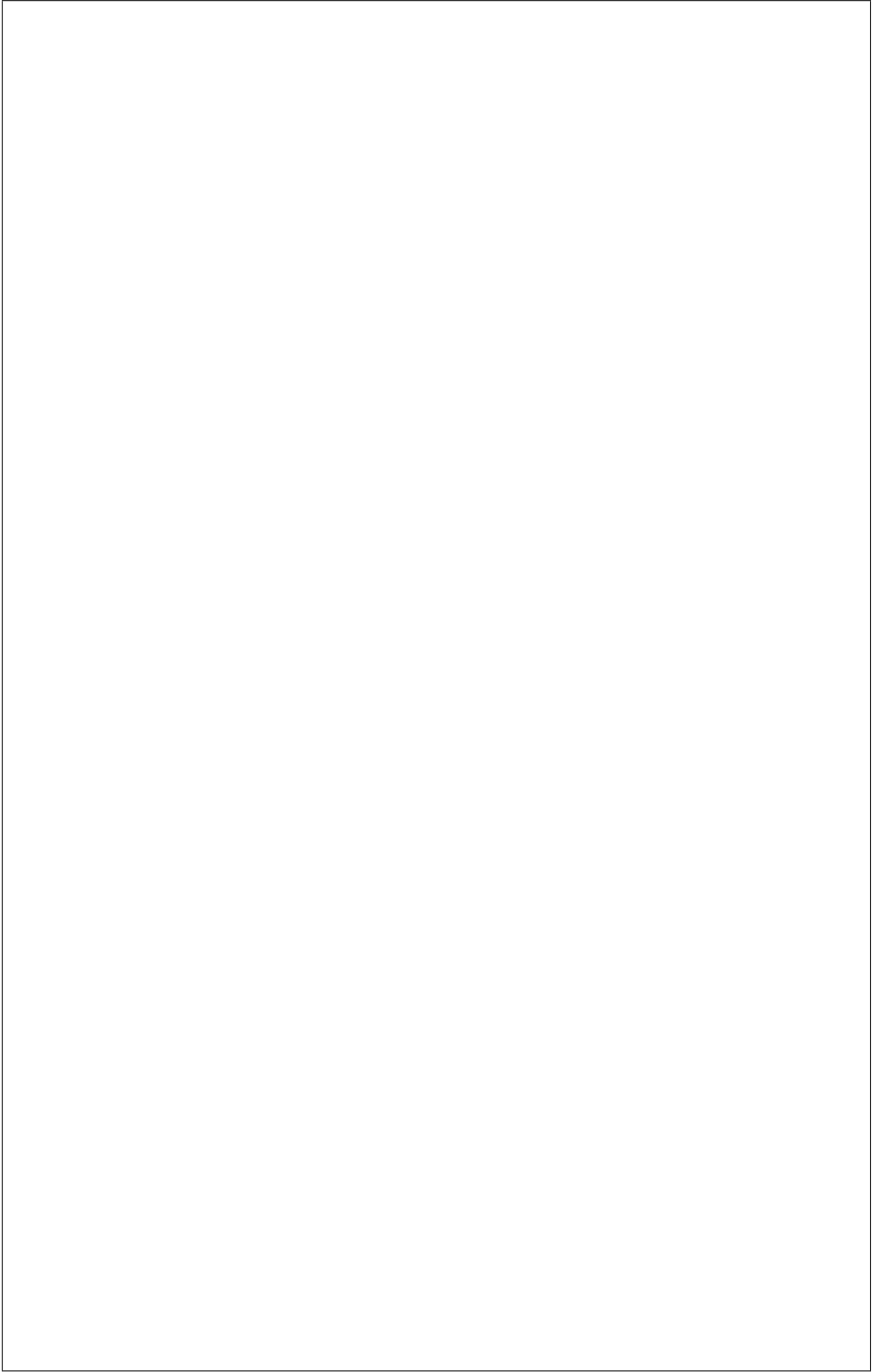
COLEÇÃO «QUE HORAS SÃO?»

1. *Lulismo, carisma pop e cultura anticrítica*, Tales Ab'Sáber
2. *Crédito à morte*, Anselm Jappe
3. *Universidade, cidade e cidadania*, Franklin Leopoldo e Silva
4. *O quarto poder: uma outra história*, Paulo Henrique Amorim
5. *Dilma Rousseff e o ódio político*, Tales Ab'Sáber
6. *Descobrindo o Islã no Brasil*, Karla Lima
7. *Michel Temer e o fascismo comum*, Tales Ab'Sáber
8. *Lugar de negro, lugar de branco?*, Douglas Rodrigues Barros

COLEÇÃO «ARTECRÍTICA»

1. *Dostoiévski e a dialética*, Flávio Ricardo Vassoler
2. *O renascimento do autor*, Caio Gagliardi







Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

.....
.....

Elaborado por Regina Célia Paiva da Silva CRB – 1051



Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este
livro na gráfica Meta Brasil, em 1 de junho de
2021, em papel pólen soft, em tipologia Libertine
e Futura, com diversos softwares livres, entre eles

ℒ_TE_X& git.
(v. 1f5d71d)

